



ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS Nº 003/LCLI/2011 – de 17/10/2011

CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 012/DALC/SBFL/2011

“CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA E OBRAS DE TERRAPLANAGEM, DRENAGEM, PAVIMENTAÇÃO E BALIZAMENTO LUMINOSO DO NOVO COMPLEXO TERMINAL DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE FLORIANOPOLIS – HERCÍLIO LUZ”

Nos termos do subitem 17.6 do Edital da Licitação em referência, a Comissão de Licitação presta os seguintes esclarecimentos acerca de pergunta formulada por empresa sobre a interpretação do texto do referido Edital.

As perguntas nº 01 a 20 foram respondidas no Esclarecimento de Dúvidas nº 001 e 002.

1ª PARTE – PERGUNTA E RESPOSTA

21ª PERGUNTA

Solicitamos esclarecer os itens listados abaixo, com relação a obra supra citada, para darmos continuidade na elaboração de nossa proposta comercial.

Licenças Ambientais – Ficarà por conta da Infraero as devidas liberações?

RESPOSTA

O licenciamento ambiental contempla o empreendimento tal qual está projetado.

22ª PERGUNTA

Usina de asfalto / posto de abastecimento de combustível / usina de britagem / usina de concreto – Caso seja necessário, a Licença Ambiental da Infraero contempla a execução destas centrais?

RESPOSTA

Não.

23ª PERGUNTA

Horários de Trabalho – Informar o horário limite da jornada diurna e noturna?

RESPOSTA

A jornada diária de trabalho está prevista em (02) dois turnos com (02) duas equipes distintas:

- Equipe 1: Das 06:00 hrs às 14:00 hrs
- Equipe 2: Das 11:00 hrs às 20:00 hrs

Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária

SCS - Q. 04 - BL. A - Nº 58 - ED. INFRAERO Fone: (0xx)(61) 3312-3086

CEP 70304-902 - BRASÍLIA - DF - BRASIL Fax: (0xx)(61) 3312-3214

HOME PAGE: <http://www.infraero.gov.br>



Continuação do Esclarecimento de Dúvidas nº 003/DALC/SEDE/2011

Os serviços previstos para horário noturno, quando necessário, estão especificados e quantificados na Planilha de Preços.

24ª PERGUNTA

Canteiro de Obra - FL01_104_01_03472_00 – Este projeto apresenta áreas numeradas mas sem a devida identificação. Como proceder?

RESPOSTA

Consta no memorial descritivo do canteiro de obras, identificação das edificações. Esclarecemos que esse projeto é básico para locação das mesmas, sendo necessária a elaboração de projeto do canteiro de obras pela contratada. As áreas sem a identificação são de espera para as edificações do 2º lote de obras, as quais não fazem parte do escopo dessa licitação.

25ª PERGUNTA

Pontos de Abastecimento – Qual a distância do ponto de abastecimento até a obra das diversas modalidades como energia / água / telefonia / esgoto?

RESPOSTA

As informações referentes às redes constam no Memorial Descritivo nº FL.01/012.75/00427/00, maiores esclarecimentos relacionados às redes estão sendo prestados durante as visitas técnicas.

26ª PERGUNTA

Sistema de Utilidades – Termo Ref - TR-SBFL - FL.01_000.99_4530_01 – Conforme informado no esclarecimento 2/Item 11, a verba destinada para execução deste serviço deverá estar inclusa no item 01.04.01/02 da Planilha. De acordo com a CPU temos que esta verba é R\$ 34,31/m², ou seja, R\$ 34.967,51 para uma área de 1.150,00 m² de escritório. Solicitamos o envio da lista de materiais / serviços que geraram este valor para execução dos seguintes itens:

1. Sistema de Água
2. Sistema de Drenagem de Águas Pluviais
3. Sistema de Água de Combate a Incêndio
4. Sistema de Esgoto Sanitário
5. Sistema Elétrico
6. Sistema de Telefonia
7. Sistema de Telemática
8. Sistema de Gás

RESPOSTA

Informações constantes no Memorial Descritivo nº FL.01/012.75/00427/00.



Continuação do Esclarecimento de Dúvidas nº 003/DALC/SEDE/2011

27ª PERGUNTA

Drenagem – item 04 da Planilha - As CPUs apresentam escavação e aterro dos dispositivos, mas não localizei a remoção da terra excedente. Como proceder?

RESPOSTA

A empresa poderá apresentar em sua composição os valores que julgarem necessários, em observância aos subitens 7.5 e 7.7.3 do Edital.

28ª PERGUNTA

Drenagem – item 04 da Planilha - Para todos os dispositivos, iremos considerar a quantificação indicada em Projeto e Memorial de Quantidade para montar o custo unitário médio. Está correto o procedimento?

RESPOSTA

Sim.

29ª PERGUNTA

Base / Envelope / Berços / Testemunhas de concreto estrutural – item 06.02.02.01 / 06.04.01.01 / 06.04.01.15 / 06.04.01.18 da Planilha- A CPU não contempla armação, mas os projetos apresentam a quantificação. Como proceder?

RESPOSTA

Não consta tabela de aço nos projetos de Base / Envelope / Berços / Testemunhas.

30ª PERGUNTA

Envelopes de concreto - item 06.04.01.01/02 da Planilha – Entendemos que nestes itens estão contemplados apenas os serviços civis da construção da rede de dutos, nos quais estão excluídos o fornecimento e instalação dos dutos, conexões e acessórios, que estão sendo medidos nos itens 06.04.01.03 a 06.04.014 e nos itens 06.04.01.16 e 06.04.01.17. Nosso entendimento está correto?

RESPOSTA

Sim.

31ª PERGUNTA

Aterro com rachão - Termo Ref. - TR-SBFL - FL.01_000.99_4530_01 – Este termo indica que as cavas resultantes da escavação do solo compressivo serão preenchidas com rachão e areia conforme indicação nos projetos. O Memorial de Quantidade (MQ - FL.01-104.75-03532-3) indica que as quantificações estão divergentes com a planilha apresentada. Como:

Pátio de Aeronaves - O item da Planilha 02.02.03.01 totaliza a escavação de material compressivo com volume de **39.128,00 m3**, mas O Memorial de Quantidade indica um volume de **77.362,00 m3**. Qual o volume correto, sabendo que o aterro com rachão que



Continuação do Esclarecimento de Dúvidas nº 003/DALC/SEDE/2011

totaliza 112.819,38 m³, toma como base o volume de 77.362,00 m³ (vide cálculo abaixo extraído do MQ)?

- Remoção Total: 77.362 m³ (esp. 1,20 m)
- Substituição com Rachão: $64.468,33 \text{ m}^2 \times 1,15 \text{ m} = 74.138,58 \text{ m}^3$
- Agulhamento de Rachão: $64.468,33 \text{ m}^2 \times 1,00 \text{ m} \times 60\% = 38.680,80 \text{ m}^3$
- Rachão + Agulhamento: $74.138,58 \text{ m}^3 + 38.680,80 \text{ m}^3 = 112.819,38 \text{ m}^3$
- Fechamento com Bica Corrida: $64.468,33 \text{ m}^2 \times 0,05 \text{ m} = 3.223,42 \text{ m}^3$

Sistema Viário - O item da Planilha 02.03.03.01 totaliza a escavação de material compressivo com volume de 27.074,00 m³, mas O Memorial de Quantidade indica um volume de 99.775,00 m³. Qual o volume correto, sabendo que o aterro com rachão que totaliza 145.505,20 m³, toma como base o volume de 99.775,00 m³ (vide cálculo abaixo extraído do MQ)?

- Remoção Total: 99.775 m³ (esp. 1,20 m)
- Substituição com Rachão: $83.145,83 \text{ m}^2 \times 1,15 \text{ m} = 95.617,70 \text{ m}^3$
- Agulhamento de Rachão: $83.145,83 \text{ m}^2 \times 1,00 \text{ m} \times 60\% = 49.887,50 \text{ m}^3$
- Rachão + Agulhamento: $95.617,70 \text{ m}^3 + 49.887,50 \text{ m}^3 = 145.505,20 \text{ m}^3$
- Fechamento com Bica Corrida: $83.145,83 \text{ m}^2 \times 0,05 \text{ m} = 4.157,30 \text{ m}^3$

RESPOSTA

O orçamento está em revisão para posterior republicação.

32ª PERGUNTA

Serviços complementares - Termo Ref - TR-SBFL - FL.01_000.99_4530_01 – Não localizei na Planilha a execução deste serviço. Como Proceder?

- Sinalização horizontal provisória (pág. 6/52).
- Travessia de canais – 127 tubos de concreto diâm. 60 cm (pág. 12/52).
- Reservatório metálico de 2un. x 30.000 litros (pág. 21/52).

RESPOSTA

Sinalização horizontal: Ver planilha de preços item 05.01.09;

Travessia de canais: Ver planilha de preços item 04.16;

Reservatório metálico: Custo inserido no valor das edificações do canteiro de obras, juntamente com infraestrutura hidrossanitária.



Continuação do Esclarecimento de Dúvidas nº 003/DALC/SEDE/2011

33ª PERGUNTA

Favor fornecer a composição da usinagem de CBUQ para a composição de Execução de CBUQ (item 01.03.06.)

RESPOSTA

O orçamento está em revisão para posterior republicação.

34ª PERGUNTA

Na composição de Chapisco utilizado nas composições para o canteiro de obra o preço da argamassa de cimento e areia 1:3 está com o valor de R\$ 171,89 m³, porém pela composição fornecida de argamassa de cimento e areia 1:3 o preço é de R\$ 401,16 m³ em virtude disso utilizando o valor correto de R\$ 401,16 m³ na composição de chapisco custo final das instalações do canteiro fica acima dos valores de R\$ 377,52 e R\$ 335,79 e ainda encontramos para a argamassa de cimento e areia 1:3 o valor de R\$ 316,86m³ para os demais serviços da planilha. Como devemos proceder em relação a esta situação?

RESPOSTA

O orçamento está em revisão para posterior republicação.

35ª PERGUNTA

Favor fornecer composição da Administração local legível.

RESPOSTA

O orçamento está em revisão para posterior republicação.

36ª PERGUNTA

No serviço de Fornecimento e Aplicação de Concreto Fctmk≤5 MPa, para execução de pavimento em placas de concreto, inclusive cura e forma (item 03.08.02.01) encontramos fôrma de madeira no valor de R\$ 52,03 de acordo com a composição fornecida esta fôrma é de chapa de madeira compensada e resinada de 14mm, porém este tipo de fôrma nos demais serviços da planilha está com um custo de R\$ 44,24. Como devemos proceder?

RESPOSTA

O orçamento está em revisão para posterior republicação.

37ª PERGUNTA

De acordo com as composições fornecidas identificamos Reaterro Manual com compactação no valor de R\$ 18,11 e Reaterro Manual sem compactação no Valor de R\$ 19,28, nosso entendimento está correto?

RESPOSTA

O orçamento está em revisão para posterior republicação.



Continuação do Esclarecimento de Dúvidas nº 003/DALC/SEDE/2011

38ª PERGUNTA

Nos serviços de Galeria (item 04.04.01), Vala Oeste 2 (item 04.12.02), Vala Leste (item 04.12.03) a composição auxiliar de reaterro que está com o valor de R\$ 4,58 este valor está correto, se estiver favor fornecer a composição.

RESPOSTA

O orçamento está em revisão para posterior republicação.

39ª PERGUNTA

Favor fornecer as composições de dentes e sua auxiliares para os serviços de Bueiros tubulares (item 04.16)

RESPOSTA

Favor verificar as respectivas composições do SICRO informadas nas CPUs dos itens 4.16.

40ª PERGUNTA

Nos serviços de Boca dupla Ø 0,80 (item 04.18.02) e Boca tripla Ø 0,80 e (04.18.03) o custo referente aos equipamentos não está somando no custo unitário total da composição, como devemos proceder?

RESPOSTA

O orçamento está em revisão para posterior republicação.

41ª PERGUNTA

Favor fornecer a composição de auxiliar de Pedra Argamassada que é utilizada no serviço de Bacia de Captação Ø 0,80, hesc.: 2,94m (item 04.19.01)

RESPOSTA

Favor verificar Composição de Enroncamento de pedra argamassada.

42ª PERGUNTA

No serviço de (Lombo-faixas) Fornecimento e aplicação imprimação preta nas áreas de concreto (item 05.01.08) a multiplicação da emulsão asfáltica CM-30 está errada, pois na composição temos um consumo de 1,2 kg com um custo de 1,85 a multiplicação entre o consumo e o custo dá R\$ 2,22 ao invés de R\$ 1,92 como está na composição, como devemos proceder?

RESPOSTA

O orçamento está em revisão para posterior republicação.

43ª PERGUNTA



Continuação do Esclarecimento de Dúvidas nº 003/DALC/SEDE/2011

Favor fornecer as composições dos serviços listados abaixo:

- a. Fornecimento e instalação de base de concreto estrutural $f_{ck} > 20$ MPa, base metálica FAA 867-B com tampa com 02 furos de 2" para eletroduto. Dimensão: 600 x 1000 x 900 mm para placas de Sinalização Vertical: Referência ADB ou Equivalente (item 06.02.02.01.02);
- b. Fornecimento e instalação de base de concreto estrutural $f_{ck} > 20$ MPa, base metálica FAA 867-B com tampa com 02 furos de 2" para eletroduto. Dimensão: 600 x 1000 x 1100 mm para placas de Sinalização Vertical: Referência ADB ou Equivalente (item 06.02.02.01.03);
- c. Fornecimento e instalação de base de concreto estrutural $f_{ck} > 20$ MPa, base metálica FAA 867-B com tampa com 02 furos de 2" para eletroduto. Dimensão: 600 x 1000 x 1300 mm para placas de Sinalização Vertical: Referência ADB ou Equivalente (item 06.02.02.01.04);
- d. Fornecimento e instalação de base de concreto estrutural $f_{ck} > 20$ MPa, base metálica FAA 867-B com tampa com 02 furos de 2" para eletroduto. Dimensão: 600 x 1000 x 1500 mm para placas de Sinalização Vertical: Referência ADB ou Equivalente (item 06.02.02.01.05);
- e. Fornecimento e instalação de base de concreto estrutural $f_{ck} > 20$ MPa, base metálica FAA 867-B com tampa com 02 furos de 2" para eletroduto. Dimensão: 600 x 1000 x 1700 mm para placas de Sinalização Vertical: Referência ADB ou Equivalente (item 06.02.02.01.06);
- f. Fornecimento e instalação de base de concreto estrutural $f_{ck} > 20$ MPa, base metálica FAA 867-B com tampa com 02 furos de 2" para eletroduto. Dimensão: 600 x 1000 x 1900 mm para placas de Sinalização Vertical: Referência ADB ou Equivalente (item 06.02.02.01.07);
- g. Fornecimento e instalação de base de concreto estrutural $f_{ck} > 20$ MPa, base metálica FAA 867-B com tampa com 02 furos de 2" para eletroduto. Dimensão: 600 x 1000 x 2100 mm para placas de Sinalização Vertical: Referência ADB ou Equivalente (item 06.02.02.01.08);
- h. Fornecimento e instalação de base de concreto estrutural $f_{ck} > 20$ MPa, base metálica FAA 867-B com tampa com 02 furos de 2" para eletroduto. Dimensão: 600 x 1000 x 2300 mm para placas de Sinalização Vertical: Referência ADB ou Equivalente (item 06.02.02.01.09);
- i. Fornecimento e instalação de base de concreto estrutural $f_{ck} > 20$ MPa, base metálica FAA 867-B com tampa com 02 furos de 2" para eletroduto. Dimensão: 600 x 1000 x 2500 mm para placas de Sinalização Vertical: Referência ADB ou Equivalente (item 06.02.02.01.10).

RESPOSTA

As CPUs foram disponibilizadas na Sede ou na Gerência de Empreendimentos do Aeroporto de Florianópolis.

44ª PERGUNTA

Identificamos dois preços para o desmoldante utilizado nas fôrmas de madeira sendo esses preços de R\$ 7,43 e de R\$ 7,53, entendemos que deveria ser um único preço para o desmoldante em vista dessa situação como devemos proceder?



Continuação do Esclarecimento de Dúvidas nº 003/DALC/SEDE/2011

RESPOSTA

Os valores apresentados são correspondentes a insumos diferentes. O valor de R\$ 7,43 corresponde ao insumo 2692 da tabela SINAPI e o valor de R\$ 7,53 corresponde ao item 7332 da tabela SINAPI.

45ª PERGUNTA

Identificamos três preços para o Vibrador de Imersão sendo esses preços de R\$ 14,40, R\$ 2,39 e de R\$ 2,70, entendemos que deveria ser um único preço para o Vibrador de Imersão em vista dessa situação como devemos proceder?

RESPOSTA

Os valores apresentados são correspondentes a insumos diferentes. O valor de R\$ 2,39 corresponde ao insumo 10487 da tabela SINAPI e o valor de R\$ 2,70 corresponde ao item 10485 da tabela SINAPI.

46ª PERGUNTA

Nos serviços de Caixas de Passagem Tipo I (item 06.04.01.22.01), Caixas de Passagem Tipo II (item 06.04.01.22.02) e Caixa de Passagem Tipo IIR (item 06.04.01.22.03) o custo do concreto magro é de R\$ 319,39, preço este que é do serviço de Fornecimento de concreto, para envelopes fck > 15 MPa (item 06.04.01.19.01), porém nos demais serviços que utilizam o serviço auxiliar de concreto magro o fck é de 11,0MPa com um custo de 313,75, qual valor devemos utilizar para o concreto magro?

RESPOSTA

Deve-se utilizar o valor de acordo com o fck exigido para cada projeto.

47ª PERGUNTA

Vimos pela presente, em atendimento ao item 17.6 do Edital, solicitar a prorrogação do prazo para entrega da documentação de habilitação e proposta de preços para a licitação em referência, por mais 30 (trinta) dias, ou seja, para o dia 13/11/2011.

Tal solicitação se deve a importância, no contexto nacional, da construção do novo terminal do Aeroporto Internacional de Florianópolis e a complexidade que envolve a execução dos serviços, e conseqüentemente do orçamento, o que exige um maior aprofundamento, entendimento e esclarecimentos das premissas apresentadas no Edital, a fim de buscarmos fornecedores que possam apresentar preço e qualidade em seus produtos, e com o fito de ofertarmos uma proposta competitiva e coerente.

Estamos em vias de constituir um Consórcio para participar dessa licitação, o que trará maior competitividade ao processo licitatório, vindo a reforçar o nosso pedido aqui registrado. Sendo o que tínhamos para o presente momento, agradecemos à atenção dispensada e aguardamos vossa manifestação.

RESPOSTA

Adiado. Conforme CF CIRC nº 26808/LCLI/2011, de 10/10/2011.



Continuação do Esclarecimento de Dúvidas nº 003/DALC/SEDE/2011

48ª PERGUNTA

Item 6.5 alínea f) Atestado de visita emitido pela INFRAERO, em nome da licitante, **ou da líder no caso de consórcio**, de que ela, preferencialmente, por intermédio de integrante do seu quadro de Responsáveis Técnicos, visitou os locais onde serão executadas as obras/serviços, tomando conhecimento de todos os aspectos que possam influir direta ou indiretamente na execução dos mesmos, até o último dia útil imediatamente anterior à data de que trata o subitem 2.1 deste Edital;

RESPOSTA

Conforme Itens "5.5.h - h1" e "6.5.f – f1" do Edital.

49ª PERGUNTA

Os itens 06.04.01.15.04, 06.04.01.15.05, 06.04.01.15.10 e 06.04.01.15.11 correspondentes aos berços pré-moldados de concreto fck > 15Mpa, para separar **04 (três)** dutos, alturas 125, 175, 150 e 200mm respectivamente, diferem quanto à quantidade de dutos (valores em algarismo e por extenso). Qual quantidade de dutos devemos considerar 4 ou 3?

RESPOSTA

Nos itens 06.04.01.15.04; 06.04.01.15.05; 06.04.01.15.10 e 06.04.01.15.11 da planilha de serviços e preços - PSP, onde se lê "*Berço pré-moldado de concreto Fck > 15 Mpa, para separar 04 (três) dutos...*", leia-se "*Berço pré-moldado de concreto Fck > 15 Mpa, para separar 04 (quatro) dutos...*".

50ª PERGUNTA

Na composição do item 03.05.05 para a obtenção do custo unitário foi considerada a média de 3 empresas, ocorre que uma das empresas que forneceu o preço na fase da preparação do orçamento para a licitação se recusa a fornecer o preço na fase de concorrência, e o seu preço era o menor das 3 pesquisadas, então consideramos que o preço unitário deveria ser alterado. Qual a posição da Infraero a respeito desta informação?

RESPOSTA

O orçamento está em revisão para posterior republicação.

51ª PERGUNTA

Qual a fase de construção do escritório de "Subempreiteiro Tipo I" mencionados no documento FL 01.012.75.04270.00 - Canteiro de Obras/Memorial Descritivo do item 2.1.4?

RESPOSTA

O escritório de subempreiteiro será necessário caso haja empresa subcontratada.

52ª PERGUNTA



Continuação do Esclarecimento de Dúvidas nº 003/DALC/SEDE/2011

Qual a fase de construção do escritório de "Subempreiteiro Tipo III" mencionados no documento FL 01.012.75.04270.00 - Canteiro de Obras/Memorial Descritivo do item 2.1.6?

RESPOSTA

Vide resposta ao item anterior.

53ª PERGUNTA

No item 2.2 (Instalações de Apoio) e no item 1.1.1 (Refeitório e Cozinha da Empreiteira) do documento FL 01.012.75.04270.00 - Canteiro de Obras/Memorial Descritivo, todas serão executadas na 1ª fase. A dúvida que temos é: "Quando a empresa que entrar para construir o TPS e as dos outros contratos, elas utilizarão essas instalações conjuntamente com a empresa vencedora deste certame?"

RESPOSTA

A execução destes itens deve seguir o dimensionamento de acordo com o documento citado.

54ª PERGUNTA

A composição de Abastecimento de Combustíveis não contempla os gastos para obtenção da licença da FATMA, os berços de concreto, a estrutura para o tanque de contenção, as canaletas com grade metálica, piso impermeável, construção da área de descarte e a cobertura. O custo unitário deste item será revisto para considerar os itens exigidos no documento FL 01.012.75.04270.00 - Canteiro de Obras/Memorial Descritivo, item 2.3.1?

RESPOSTA

Os custos deverão estar inseridos na composição dos serviços, conforme Especificação FL.102.75.04270.00.

55ª PERGUNTA

Na planilha, nos itens referentes ao canteiro de obras, manutenção do canteiro e administração local não estão contemplando o programa, a coleta e os equipamentos/materiais necessários para atender todo o item 2.3.2 (Transbordo de Resíduos) do documento FL 01.012.75.04270.00 - Canteiro de Obras/Memorial Descritivo. A Infraero irá incluí-los?

RESPOSTA

Os custos deverão estar inseridos na composição dos serviços, conforme Especificação FL.102.75.04270.00.

56ª PERGUNTA

A Comunicação Visual não foi considerado na planilha. Este item está indicado no documento FL 01.012.75.04270.00 - Canteiro de Obras/Memorial Descritivo. Vai ser incluído na planilha?

RESPOSTA



Continuação do Esclarecimento de Dúvidas nº 003/DALC/SEDE/2011

Este custo está inserido no preço por m² do canteiro de obras.

57ª PERGUNTA

O mobiliário para os escritórios e outras dependências do canteiro de obras não foram considerados na planilha conforme verificação da composição de preços unitários desta licitação, porém são mencionados no documento FL 01.012.75.04270.00 - Canteiro de Obras/Memorial Descritivo. Vão ser acrescentados na planilha?

RESPOSTA

A INFRAERO não adquire mobiliário da CONTRATADA.

58ª PERGUNTA

Nos coeficientes de hora do equipamentos utilizados nas composições para transporte foram considerados a redução da velocidade nos trabalhos que serão realizados no período de Dezembro a Março, quando cai bem a velocidade devido ao período de férias na região de Florianópolis?

RESPOSTA

Sim.

59ª PERGUNTA

Estamos entendendo que a escavação e o reaterro necessários para execução da galeria subterrânea de concreto armado, item 04.04.01, deverão fazer parte da composição do mesmo. Está correto o nosso entendimento?

RESPOSTA

Sim.

60ª PERGUNTA

Estamos entendendo que o quadro de quantidades da galeria subterrânea de concreto armado, constante do documento Plan. de Quantidades – Memorial de Quantificação FL.01/102.75/03599/03, está errado. Os quantitativos informados, exceto o aço, são por unidade de galeria e não por metro de galeria. Está correto o nosso entendimento?

RESPOSTA

No Quadro de Quantidades Unitárias de galerias subterrânea em concreto armado do Memorial FL.01/102.75/03599/03, onde lê-se “m³/m”, leia-se “m³”.

61ª PERGUNTA

No quadro de quantidades da galeria subterrânea de concreto armado, constante do documento Plan. de Quantidades – Memorial de Quantificação FL.01/102.75/03599/03, diz que o consumo de aço é de 436,00 kg. Estamos entendendo que este consumo é por metro de galeria. Está correto o nosso entendimento?



Continuação do Esclarecimento de Dúvidas nº 003/DALC/SEDE/2011

RESPOSTA

Nos Quadros de Quantidades Unitárias de galerias subterrânea em concreto armado do Memorial FL.01/102.75/03599/03, onde lê-se "kg", leia-se "kg/m". O orçamento está em revisão para posterior republicação.

62ª PERGUNTA

Favor informar a DMT a ser adotada para o item 01.03.02 Carga e transporte do material de limpeza para a área de bota-fora.

RESPOSTA

O local para bota-fora é interno ao sítio aeroportuário, DMT = 1,00 Km.

63ª PERGUNTA

Devemos considerar o custo de indenização de jazida nos itens 02.01.02.02 e 02.03.02.02 Escavação, Carga e Transporte de material de 1ª e 2ª cat - (dmt = 1 km)?

RESPOSTA

Não.

64ª PERGUNTA

Devemos considerar o custo de indenização de jazida nos itens 02.01.02.03, 02.02.02.02 e 02.03.02.03 Fornecimento de material de 1ª categoria?

RESPOSTA

Não.

65ª PERGUNTA

Examinando a Planilha de Serviços e Quantidades, encontramos as seguintes distorções:

- No item 06.02.01.01 – Painéis de Instrução, aparecem diversos itens repetidos, conforme a seguir:

O item 06.02.01.01.01 é exatamente igual ao item 06.02.01.01.02, tanto na descrição, como na quantidade e no preço unitário

O item 06.02.01.01.03 é exatamente igual ao item 06.02.01.01.04, tanto na descrição, como na quantidade e no preço unitário

O item 06.02.01.01.06 é exatamente igual ao item 06.02.01.01.07, tanto na descrição, como na quantidade e no preço unitário

O item 06.02.01.01.08 é exatamente igual ao item 06.02.01.01.09, tanto na descrição, como na quantidade e no preço unitário

- No item 06.02.01.02 – Painéis de Informação, aparecem diversos itens repetidos, conforme a seguir:



Continuação do Esclarecimento de Dúvidas nº 003/DALC/SEDE/2011

O item 06.02.01.02.04 é exatamente igual ao item 06.02.01.02.05, tanto na descrição, como na quantidade e no preço unitário

O item 06.02.01.02.10 é exatamente igual ao item 06.02.01.02.11, tanto na descrição, como na quantidade e no preço unitário

O item 06.02.01.02.14 é exatamente igual ao item 06.02.01.02.15, tanto na descrição, como na quantidade e no preço unitário

Favor informar se esses itens realmente aparecem duplicados na planilha e deve ser colocado o preço duas vezes, ou será feita uma correção dessa planilha. Ainda nesse caso, se for necessário colocar o preço duas vezes, será necessário apresentar Composições de Preços Unitários para cada um dos dois itens repetidos?

RESPOSTA

Os itens não estão duplicados, são painéis diferentes conforme Especificação Técnica FL.01./707.92/3680/02. A itemização da planilha deve ser seguida.

66ª PERGUNTA

No caso de um mesmo serviço aparecer diversas vezes na planilha, poderemos apresentar apenas uma Composição de Preços Unitários ou será necessário apresentar tantas Composições quantas vezes esse serviço aparecer na planilha?

RESPOSTA

Favor verificar item 7.3 "c" do Edital.

67ª PERGUNTA

Quanto ao item 04.04.01 da Planilha de Serviços e Quantidades, Galeria subterrânea de concreto armado, encontramos uma diferença entre a Composição de Preços Unitários e o Projeto da Galeria (FL 01/102.07/03690/00). Na Composição de Preços Unitários, o item Aço CA-50 tem um índice de 0,753 kg/m, enquanto pelo projeto essa quantidade deveria ser de 436 kg/m. Essa diferença acarreta em um preço unitário desse serviço na planilha da Infraero bem inferior ao real, o que inviabiliza a apresentação de um preço justo para execução do serviço. Favor alterar esse preço unitário da planilha, pois não podemos apresentar preço unitário superior ao do orçamento da Infraero (conforme item 7.7.3 do Edital).

RESPOSTA

Nos Quadros de Quantidades Unitários de galerias subterrânea em concreto armado do Memorial FL.01/102.75/03599/03, onde lê-se "kg", leia-se "kg/m". O orçamento está em revisão para posterior republicação.

68ª PERGUNTA

Nos itens 04.16, Bueiros Tubulares de Concreto e 04.17, Bueiros Tubulares de Concreto Envelopados, da Planilha de Serviços e Quantidades, existem diversos itens sem especificação do tipo de tubo (PA-1, PA-2 ou PA-3). Favor fornecer essa especificação, para que possamos considerar o tipo de tubo certo em cada caso.



Continuação do Esclarecimento de Dúvidas nº 003/DALC/SEDE/2011

RESPOSTA

Favor verificar especificações técnicas e projetos de drenagem, no qual constam indicação do tipo de tubos de concreto a serem utilizados, conforme NBR 8890.

69ª PERGUNTA

Poço de visita – O projeto contempla enchimento com concreto magro (alturas variando de 29 a 45 cm), mas a Quantificação e a CPU não esta computando isto. Como proceder?

RESPOSTA

As CPUs estão contemplando as quantidades correspondentes aos projetos.

70ª PERGUNTA

Boca simples / dupla / tripla diâmetro 80 cm – A CPU e a Memória de Quantidade apresentam a mesma quantidade, mas não condiz com a quantidade do projeto. Como proceder?

RESPOSTA

As quantidades estão compatíveis com as especificações técnicas, correspondentes aos projetos.

71ª PERGUNTA

Bocas de bueiro – O projeto indica armação, lastro de concreto e revestimento das faces externas, mas não localizamos esta quantificação e a CPU não esta contemplando isto também. Como proceder?

RESPOSTA

As CPUs estão contemplando os insumos e quantidades indicados na especificação técnica.

72ª PERGUNTA

Unidade Separadora de Água e Óleo – O concreto especificado em projeto é fck = 30 Mpa, mas a CPU esta usando fck = 15 Mpa. Como proceder?

RESPOSTA

O orçamento está em revisão para posterior republicação.

73ª PERGUNTA

Unidade Separadora de Água e Óleo – O Memorial de Quantidade (Fl.01 / 102.75 / 03599 / 03) apresenta uma lista de serviços / materiais para instalação hidráulica diferente da CPU. Como proceder?

RESPOSTA

Considerar os itens inseridos na CPU.



Continuação do Esclarecimento de Dúvidas nº 003/DALC/SEDE/2011

74ª PERGUNTA

Unidade Separadora de Água e Óleo – Favor confirmar se é escopo dessa licitação as instalações elétricas para alimentação das bombas da unidades separadora de água e óleo. Caso positivo, favor enviar os respectivos projetos e especificações técnicas.

RESPOSTA

As instalações elétricas para ligação das bombas não fazem parte do escopo desta fase.

75ª PERGUNTA

Demolição de dispositivos – De acordo com a Especificação Técnica o material será transportado e descarregado em local apropriado, indicado pela FISCALIZAÇÃO, fora do sítio aeroportuário. Informar a distância.

RESPOSTA

Considerar DMT = 1,00 Km.

76ª PERGUNTA

Galeria subterrânea – item 4.04 – A armação indicada na CPU não condiz com a quantificação do projeto. Como proceder?

- CPU – 0,7530 kg / m para 2,5891 m³/m de concreto – taxa = 0,29 kg/m³.
 - Projeto – 252.444,00 kg para 1.499,10 m³ de concreto – taxa = 168,39 kg/m³.
- Portanto, o coeficiente correto para armação é 436,00 kg/m.

RESPOSTA

Favor verificar resposta às questões 60, 61 e 67.

77ª PERGUNTA

Galeria subterrânea – item 4.04 – A CPU não contempla alguns serviços descritos em projeto, como proceder?

- Preenchimento lateral de areia
- Remoção da terra excedente
- Juntas

RESPOSTA

A empresa poderá apresentar em sua composição os valores que julgarem necessários, em observância aos subitens 7.5 e 7.7.3 do Edital.

78ª PERGUNTA

Bases de concreto estrutural – item 06 – Sistema de Auxílio Visual a Navegação Aérea - Não localizamos nas diversas CPUs a armação, estamos entendendo que estas bases não terão esta estruturação. Confirmar entendimento.



Continuação do Esclarecimento de Dúvidas nº 003/DALC/SEDE/2011

Obs.: Item 06.01.03.01 /06.02.02 / 06.04.01.15

RESPOSTA

Sim.

79ª PERGUNTA

Conforme esclarecimento sobre os itens de instalações do canteiro de obras, onde foram citadas como referência as CPU's dos itens 01.04 da planilha orçamentária, não foram disponibilizadas os documentos citados. Solicita-se a disponibilização das composições unitárias de preços.

RESPOSTA

O orçamento está em revisão para posterior republicação.

80ª PERGUNTA

Na planilha apresentada pela INFRAERO constam apenas os custos unitários sem o acréscimo do BDI sendo esse presente como item da planilha orçamentária. No modelo de composição unitária apresentado pela INFRAERO consta campo para apresentação de cálculo unitário incluindo o valor do BDI. Perguntamos: Esse campo deverá ser preenchido visto que o BDI está como item na planilha?

RESPOSTA

Sim os campos com BDI deverão ser preenchidos nas CPUs. Na Planilha de Serviços e Preços (PSP), o BDI está computado apenas no final da planilha.

81ª PERGUNTA

Canteiro de Obras: No documento *Termo de Referência* no folio 12/52 se indica que deve realizar se o serviço de: - Travessia de canais: 127 tubos de concreto, diâmetro 0.60 m. Consulta-se em que item se mede e paga este serviço.

RESPOSTA

Deverá ser medido e pago no item 04.16.01.02

82ª PERGUNTA

Canteiro de Obras – Escritório do Transportes: No documento FL.01/012.75/004270/00, no numeral 2.4.12, na folha 34/40, se estabelece que o Escritório do Transporte deve ser construído na fase 1 e que sua superfície deve ser 65 m2. Na Planilha PSQ não se inclui esse serviço.

Solicita-se esclarecer.

RESPOSTA

Considerar, neste caso, os itens constantes na planilha.



Continuação do Esclarecimento de Dúvidas nº 003/DALC/SEDE/2011

83ª PERGUNTA

Canteiro de Obras – Alojamento: No documento FL.01/012.75/004270/00, no numeral 1.2 da folha 36/40, se estabelece que as Instalações de Alojamento devem ser construídas na fase 2. Na Planilha PSQ se inclui esse serviço. Solicita-se esclarecer.

RESPOSTA

Considerar, neste caso, os itens constantes na planilha.

84ª PERGUNTA

Documentação Faltante: O documento FL.01/102.92/03598/03 menciona no folio 102 as Instalações Hidromecânicas e estabelece que as mesmas deverão seguir todas as definições e especificações contidas nos documentos que apresentam seu detalhamento, relacionados a seguir:

- FL.04/102.07/03691 - FL.04/102.07/03692 - FL.04/102.07/03756
- FL.04/102.07/03757 - FL.04/102.07/03780

Estes documentos não se encontram na planilha da Lista de Documentos e também não estão em versão digital.

Favor nos enviar cópia dos mesmos.

RESPOSTA

No documento FL.01/102.92/03598/03 onde lê-se:

"(...)

- FL.04/102.07/03691
- FL.04/102.07/03692
- FL.04/102.07/03756
- FL.04/102.07/03757
- FL.04/102.07/03780 (...)"

Leia-se:

"(...)

- FL.01/102.07/03691
- FL.01/102.07/03692
- FL.01/102.07/03756
- FL.01/102.07/03757
- FL.01/102.07/03580 (...)"

Estes documentos estão inseridos no DVD disponibilizados aos licitantes.

85ª PERGUNTA

Sistemas de Auxílios Visuais à Navegação Aérea: Consulta-se, se é possível empregar cabos SAA L824C AWG8 SKV XLP, que podem ser fabricados no Brasil, em lugar do cabo prysmian previsto no projeto.

RESPOSTA

Deverão ser seguidas as especificações técnicas contidas no projeto.



Continuação do Esclarecimento de Dúvidas nº 003/DALC/SEDE/2011

86ª PERGUNTA

Sistemas de Auxílios Visuais à Navegação Aérea: Consulta-se, se os Reguladores de Corrente Constante RCC são L828 ou L829.

RESPOSTA

Deverão ser seguidas as especificações técnicas contidas no projeto.

87ª PERGUNTA

Sistemas de Auxílios Visuais à Navegação Aérea: Consulta-se, se é possível utilizar painéis iluminados com LED em lugar de dos painéis previstos iluminados com lâmpadas fluorescentes. Os primeiros têm maior vida útil que os propostos no projeto.

RESPOSTA

Deverão ser seguidas as especificações técnicas contidas no projeto.

88ª PERGUNTA

Sistemas de Auxílios Visuais à Navegação Aérea: Entendemos que o escopo deste contrato se inicia em os RCCs e que a alimentação dos mesmos está fora desse escopo.

RESPOSTA

Os RCCs fazem parte dessa licitação, no entanto a alimentação de energia não está no escopo.

89ª PERGUNTA

Sistemas de Auxílios Visuais à Navegação Aérea: Consulta-se onde serão instalados os RCC a fornecer devido a que a nova KF (Sala de Força) não é parte do escopo deste contrato.

RESPOSTA

Deverão ser instalados em edificação dentro do sítio aeroportuário, em local indicado pela INFRAERO.

90ª PERGUNTA

Sistemas de Auxílios Visuais à Navegação Aérea: Consulta-se como se realizarão os testes e comissionamento deste sistema se os trabalhos da nova CUT na nova TPS não estarão prontos quando termine o prazo deste contrato.

RESPOSTA

Deverão ser seguidas as especificações técnicas e normas técnicas pertinentes.

91ª PERGUNTA

Sistemas de Auxílios Visuais à Navegação Aérea: O numero sequencial das luminárias indicado no desenho FL.03/707.07/03671/02 em que item se mede e paga?



Continuação do Esclarecimento de Dúvidas nº 003/DALC/SEDE/2011

RESPOSTA

Considerar custos inseridos nos itens das luminárias.

92ª PERGUNTA

Solo Estabilizado Granulometricamente: No desenho FL.01/105.22/03775/01 se mostra a seção tipo das vias de serviço. Esta seção inclui uma capa de solo estabilizado granulometricamente de 0.20 m de espessura. No documento FL.01/105.75/03536/02 na folha 9, na Figura 6 se mostra a Estrutura do Pavimento das Vias de Acesso e Serviço. Nesta Figura não aparece o Solo Estabilizado Granulometricamente. Além disso, na PSQ não há item para este serviço.

Solicita-se esclarecer.

RESPOSTA

Este serviço não está sendo considerado nos projetos de terraplanagem e pavimentação.

93ª PERGUNTA

Aterros e Pavimentos: No documento FL.01/105.75/03536/02, que apresenta o projeto executivo da pavimentação, se mostram Figuras com as estruturas das Pistas de Taxi, do Pátio de Aeronaves, dos Acostamentos e da Área de Equipamento de Rampa e das Vias de Acesso e Serviço. Nestas Figuras se especifica qual é o CBR das distintas capas que compõem os pavimentos. Consulta se:

13.1) O Aterro deve ter CBR 20% ou 14% em toda sua espessura?

RESPOSTA

Os dados do projeto devem ser seguidos de acordo com os locais de aplicação.

94ª PERGUNTA

As sub-bases de BGS sob bases de BGTC têm a exigência de CBR maior ou igual a 20%. No documento FL.01/105.92/03553/02, que contem as especificações técnicas do Rubro Pavimentação, na especificação da Brita Graduada Simples aplicável a base ou sub-base de brita graduada simples, na folha 17/86 no numeral 4.7 Aceitação especifica que "o CBR deverá ser superior a 80%." Entendemos que para as sub-bases de BGS situada abaixo da base de BGTC que são sub-bases a exigência e CBR superior a 20%. Nossa interpretação é correta?

RESPOSTA

Os dados do projeto devem ser seguidos de acordo com os locais de aplicação.

95ª PERGUNTA

As bases de BGTC têm a exigência de CBR maior o igual a 80%. No documento FL.01/105.92/03553/02, que contem as especificações técnicas do Rubro Pavimentação, na especificação da Brita Graduada Tratada com Cimento, na folha 26/86 no numeral 5.6.3.1



Continuação do Esclarecimento de Dúvidas nº 003/DALC/SEDE/2011

Aceitação – Execução – Resistência se estabelece que “Os resultados da análise estatística das resistências características estimadas à compressão simples e à tração devem ser maiores ou iguais às resistências do projeto da estrutura do pavimento”. Solicitamos se informe qual é o valor da resistência característica que deve ter a BGTC.

RESPOSTA

Deverão ser seguidas as especificações técnicas contidas no projeto e normas técnicas pertinentes.

96ª PERGUNTA

CBR de Aterros: Os materiais das jazidas apresentadas no documento FL.19/103.73/3829/00, Dossiê das Jazidas, como aptas para fornecer o material para a obra foram ensaiados para saber seu CBR?

RESPOSTA

Sim.

97ª PERGUNTA

Serviços de Transporte: Solicitamos esclarecer como serão medidos os itens de transporte de material de 1ª categoria, de pedra tipo rachão, de pedra tipo bica corrida, de areia lavada, de base granular simples, de base granular tratada com cimento e de CBUQ da PSQ.

RESPOSTA

Serão medidos conforme itens relacionados à transporte constantes na planilha de serviços e preços.

98ª PERGUNTA

Brita Granular Tratada com Cimento: No documento FL.01/105.92/03553/02, que contem as especificações técnicas do Rubro Pavimentação, na especificação da Brita Graduada Tratada com Cimento, na folha 28/86 no numeral 5.8 Medição, se estabelece que “O serviço deve ser medido em METRO CÚBICO de camada acabada, cujo volume será calculado multiplicando as extensões obtidas a partir do estaqueamento pela área da seção transversal de projeto. Os serviços recebidos e medidos da forma descrita são pagos conforme preços unitários contratuais respectivos, nos quais se incluem o fornecimento de materiais, homogeneização da mistura em usina devidamente calibrada, perdas, carga e transporte até os locais de aplicação, descarga, espalhamento, umedecimento, compactação e acabamento, abrangendo inclusive a mão-de-obra com encargos sociais, BDI e equipamentos necessários aos serviços, executados de forma a atender ao projeto e às especificações técnicas, exceto a pintura de cura.”. Entendemos que o transporte não se mede segundo esta especificação, devido a que na PSQ temos o item “Transporte de Brita Graduada Tratada com Cimento”.

RESPOSTA

O transporte de Brita Graduada está sendo considerado em item separado, e sendo medido pelo momento de transporte, em unidade de m³xKm.



Continuação do Esclarecimento de Dúvidas nº 003/DALC/SEDE/2011

99ª PERGUNTA

Muro de Contenção: No desenho FL.01/102.07/03774/00 se mostra um muro de contenção. Solicita-se indicar em que item se mede e paga este serviço.

RESPOSTA

Este serviço não está sendo considerado nesta licitação.

100ª PERGUNTA

Conforme o Relatório Técnico de Estudo das Jazida do edital 012/DALC/SBFL/2011 entendemos que há um equívoco na distância informada neste documento em relação a jazida de Rocha da Pedrita Planejamento Construtora Ltda, localizada no município de Florianópolis, Rod. Antônio Luiz de Moura Gonzaga nº 2146 – Rio Tavares, onde a distância informada foi de 42,18 Km e de fato a distância é de 11 Km, alterando o cálculo da DMT que consta no Edital. Estamos corretos em nosso entendimento? De fato a distância de 11 km, altera o cálculo da DMT que consta no relatório e que consequentemente diminui o valor da obra?

RESPOSTA

A mineradora em questão detém lavra de extração nos dois endereços. Para fins de dimensionamento e de orçamentação da DMT (Distância Média de Transporte), a INFRAERO adotou as 5 jazidas de material rochoso existentes e indicadas no documento FL.19/103.73/03794/01 (pag 4), incluindo a 6ª jazida (Pedrita), porém, mantendo a DMT para atender a condição de no mínimo 3 fornecedores. Ver orientação na página 31/52 – “Materiais” do TR-SBFL - FL.01/000.99/04530/01.

101ª PERGUNTA

Não localizamos nos documentos que integram o edital de licitação, cópias das Licenças Ambientais Prévia e de Instalação. Caso não tenham sido inseridas, é possível obtermos cópias das mesmas?

RESPOSTA

A Licença Ambiental de Instalação faz parte do Edital, sendo um dos documentos anexos do documento FL_01_891_75_5371_00, disponível no site da INFRAERO, no setor de licitações, na página da Concorrência supracitada, no campo “anexos”.

102ª PERGUNTA

Analisando os textos e dados acima reproduzidos e que são referentes às jazidas aptas a fornecer material para a obra, concluímos que:

- a) Não há nenhuma informação acerca da cubagem passível de ser explorada nos 13 (treze) jazimentos de saibro e solo, exceto para a jazida destacada no subitem 3.20 OM Junckes Extração de Areia Transportes;
- b) Não há, também, nenhuma referência quanto à cubagem das 4 (quatro) jazidas de areia;



Continuação do Esclarecimento de Dúvidas nº 003/DALC/SEDE/2011

- c) Não localizamos documentos que atestem a condição legal – sob a ótica ambiental e mineral – de todas as jazidas (saibro, solo e areia) indicadas.
- d) Não foram localizados os conteúdos citados nos anexos 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8 relacionados no SUMÁRIO

As conclusões acima mencionadas são procedentes? Os dados e informações inexistentes citadas nas alíneas do parágrafo acima serão fornecidas?

RESPOSTA

As conclusões acima não são pertinentes, uma vez que a INFRAERO dispõe destes documentos, para tanto utilizados para elaboração dos projetos executivos e elaboração da respectiva orçamentação.

A Lavra de Mineração e o Licenciamento Ambiental de cada mineradora/jazida contém as informações pertinentes, porém esta documentação é publicada em Imprensa Pública. Disponível nos meios de comunicação pertinentes.

A INFRAERO disponibilizará os anexos do documento FL.19/103.73/3829/00.

103ª PERGUNTA

Resumindo nossos comentários registrados nos itens de 2 a 7 inclusive, centrados nas apreciações de textos e dados contidos nos elementos do projeto da obra em questão, destacamos o que segue:

- a) Apenas algumas porções das jazidas Transpereira (solos A2) e da Construtora e Incorporada Junior (solos A2-4), são passíveis de serem utilizadas nas estruturas de solos mais nobres e, conseqüentemente, exigirão estudos mais acurados para identificar e cubar os volumes de materiais disponíveis com características que atendam as especificações estabelecidas. As quantidades de amostras e ensaios realizados são incompatíveis com os volumes demandados pela obra e os resultados obtidos não resultam de tratamentos estatísticos condizentes com o nível de controle de qualidade exigido quando da execução dos serviços envolvendo tais materiais;
- b) Nos elementos de projeto disponibilizados inexistem informações quanto a realização de estudos mais acurados nas amostras das jazidas consideradas aptas para:
 - Avaliar o comportamento (redução da capacidade de suporte por degradação das estrutura) dos solos indicados quando submetidos à recompactações sucessivas que fatalmente ocorrerão na obra considerando a elevada pluviometria da região de Florianópolis;
 - Definir o ISCs dos solos correspondentes às densidades que serão obtidas no campo a 95% das densidades máximas determinadas em laboratório; idem, para as expansões;
 - Determinar, através de ensaios mineralógicos, a presença de materiais diatomáceos ou micáceos nos solos A\$ das jazidas indicadas;



Continuação do Esclarecimento de Dúvidas nº 003/DALC/SEDE/2011

- Estabelecer o desempenho (ISCs e expansões) das camadas de solos já compactados, submetidos à chuvas e preparados para receber às estruturas superiores do pavimento através de avaliações em laboratório para determinação dos ISCs sem sobrecargas;
- c) Segundo dados contidos nas tabelas 1, 2 e 3 – que representam as características do subleito do pátio de aeronaves, pistas de taxiway, vias de acesso e estacionamento – os solos locais, do conjunto total de 51 amostras ensaiadas, são dos tipos A3 (64,7%) e A2 (35,3%), de expansões reduzidas. Cerca de 51% dos ISCs obtidos na ENERGIA NORMAL são superiores a 14%. Os resultados em questão demonstram que os solos locais são, no mínimo, iguais ou melhores que os solos das quatro jazidas indicadas para aplicação na obra.

Foram realizados outros ensaios e estudos complementares, além daqueles apreciados neste documento, acerca da qualidade e demais características geotécnicas e executivas que referendem as indicações de projeto das fontes de materiais considerando o conjunto de observações por nós registrado anteriormente? Se disponíveis, é possível disponibilizá-los?

RESPOSTA

Há ensaios realizados por outras instituições nas respectivas jazidas, porém a INFRAERO não dispõe de autorização dos respectivos elaboradores para publicação, uma vez que foram repassados pelas mineradoras.

A INFRAERO trabalha com as Jazidas listadas, potencialmente utilizáveis pelas Construtoras, desde que atendam as condições especificadas em projeto. As bancadas de extração deverão ser controladas e ensaiadas pelos profissionais contidos na CPU de Administração Local, ou nas CPU's específicas dos itens de planilha, os quais exigem a necessidade de controle tecnológico.

104ª PERGUNTA

Considerando que a localização e layout do canteiro de obra, bem como as demais instalações que o integram, foram definidas no projeto, indagamos se sua implantação está contemplada nos licenciamentos ambientais obtidos pela INFRAERO?

RESPOSTA

O licenciamento ambiental contempla o canteiro de obras.

105ª PERGUNTA

Considerando o elevado fluxo – inclusive noturno – de veículos pesados que será gerado pelo transportes de materiais para a obra e que circulará pela Rodovia BR-101, inclusive via de acesso à Florianópolis, túneis, Beira Mar Norte e ruas urbanas, há algum instrumento celebrado entre a INFRAERO e os demais órgãos federais, estaduais e municipais consensando e permitindo a circulação dos referidos veículos?

RESPOSTA

Há um Acordo de Cooperação Técnica firmado entre a INFRAERO, Governo do Estado de Santa Catarina e Prefeitura Municipal de Florianópolis para execução deste empreendimento.



Continuação do Esclarecimento de Dúvidas nº 003/DALC/SEDE/2011

Não há restrições operacionais de tráfego destes veículos para os horários estabelecidos nos turnos de trabalhos dimensionados pela INFRAERO, para cumprir o Cronograma estabelecido neste certame.

Ressaltamos que a INFRAERO considera 2 (dois) turnos de trabalho para execução de obra de 06:00hs às 15:00hs e das 11:00hs às 20:00hs.

Neste período pré-definido a Superintendência de Polícia Rodoviária Federal não estabelece restrições ao tráfego de veículos pesados.

A Obra não prevê serviços noturnos, salvo os quantitativos expressos que constam na Planilha de Preço e Quantidades. Estes quantitativos de serviços noturnos não são expressivos em relação ao volume da Obra.

106ª PERGUNTA

Considerando que a INFRAERO definiu para o orçamento dos serviços que envolvem transporte (momento de transporte). Fontes de materiais de diversos fornecedores, que atendessem as especificações preconizadas no projeto e que resultou em uma DMT média.

Perguntamos:

Como serão considerados os quantitativos de momento de transporte desses serviços, caso a Licitante utilize fornecedores que apresentem DMT inferior às consideradas no orçamento e que atendam às exigências técnica do projeto?

Não seria mais vantajoso para a INFRAERO incluir nos preços dos serviços o transporte desses serviços?

RESPOSTA

Não. Ver orientação na página 31/52 – “Materiais” do TR-SBFL - FL.01/000.99/04530/01.

107ª PERGUNTA

Recebemos as composições de Preços Unitários dos serviços do Edital acima, e dentro do arquivo “Composição de Preço Unitário 06” esta faltando as composições dos seguintes itens: 06.02.02.01.02 até 06.02.02.01.10.

Seria possível nos fornecer as mesmas?

RESPOSTA

As CPUs serão disponibilizadas nos mesmos moldes das demais CPUs.

108ª PERGUNTA

No Memorial Descritivo / CANTEIRO DE OBRAS, documento FL.01/012.75/004270/00, obra, especificamente na página 5 descreve que a CONTRATADA deverá realizar os serviços de sondagem antes da limpeza do terreno na área do Canteiro.

Perguntamos: Como a INFRAERO pretende remunerar estes serviços uma vez que não constam na PSQ – Planilha de Serviços e Quantidades?

RESPOSTA



Continuação do Esclarecimento de Dúvidas nº 003/DALC/SEDE/2011

Os custos destes serviços devem estar contemplados no preço do m² das edificações, caso a Construtora considere necessário, uma vez que a área do Canteiro de Obras deverá sofrer terraplenagem, com material de empréstimo com qualidade especificada além de que as edificações tem projeto básico com a previsão de fundações em radier.

109ª PERGUNTA

No Memorial Descritivo / CANTEIRO DE OBRAS, documento FL.01/012.75/004270/00, temos as seguintes dúvidas:

Perguntamos: O Escritório da INFRAERO tem área de 1.155m² no memorial e 1.150m² na PSQ. O que devemos considerar?

RESPOSTA

Os quantitativos da Planilha de Preço.

110ª PERGUNTA

O Escritório de Transportes tem área de 65m² no memorial e não consta na PSQ. O que devemos considerar?

RESPOSTA

Favor verificar a resposta ao questionamento 82.

111ª PERGUNTA

O Alojamento é citado no memorial como sendo construído somente na fase II, mas é item da PSQ. O que devemos considerar?

RESPOSTA

Não há previsão de construção de alojamentos para este lote/ fase da Obra, uma vez que o mercado de trabalho da Grande Florianópolis tem mão de obra que comporta a necessidade dimensionada pela INFRAERO. Caso a Construtora necessite de alojamentos, os custos com este tipo de edificação estão previstos na Planilha de Preço.

112ª PERGUNTA

A Portaria tem área de 5,4m² no memorial e na PSQ não existe o item. O que devemos considerar?

RESPOSTA

A Guarita deve ser considerada, com as áreas previstas na Planilha de Preço.

113ª PERGUNTA

A Guarita tem área de 4,5m² no memorial e na PSQ tem 15,00m². O que devemos considerar?



Continuação do Esclarecimento de Dúvidas nº 003/DALC/SEDE/2011

RESPOSTA

A Guarita deve ser considerada, com as áreas previstas na Planilha de Preço.

114ª PERGUNTA

O Sistema de Utilidades é citado no memorial como sendo construído somente na fase II. Como a INFRAERO pretende remunerar os serviços de ligações provisórias de água, esgoto, gás e energia elétrica para a fase I, uma vez que não constam na PSQ?

RESPOSTA

No preço (por m2) das edificações, a INFRAERO adota diluídos os custos com a infraestrutura dos sistemas provisórios de água, esgoto, gás, energia elétrica e telemática.

115ª PERGUNTA

Na visita técnica realizada no dia 04/10/11 fomos informados que a Pista de Táxi "G" será a única fase da obra que deverá ser realizada em período noturno.

Perguntamos: Estão previstos nos custos de mão de obra direta este custo referente ao adicional noturno?

RESPOSTA

Para estes itens a INFRAERO considera o adicional noturno previsto na CLT.

116ª PERGUNTA

Estão previstos nos custos a locação de torre de iluminação para realização de serviços noturnos ou a Infraero providenciará esta iluminação?

RESPOSTA

Os custos devem estar diluídos nos custos de execução com controle.

117ª PERGUNTA

Na composição de preço unitário – 01.07 – ADMINISTRAÇÃO LOCAL – está contemplada a equipe de topografia com topógrafo, auxiliar de cálculo e auxiliar de topografia.

Perguntamos: Para o padrão de obra que a INFRAERO exige, a equipe topográfica está com os custos bem abaixo do que os valores praticados no mercado, inclusive com o custo de auxiliar de topografia abaixo do salário mínimo do País. Como a INFRAERO pretende remunerar a diferença do custo considerado e o custo real de mercado?

RESPOSTA

O custo adotado para mão de obra em questão faz parte da pesquisa de preço da Caixa Econômica Federal, constante nas tabelas do SINAPI. A INFRAERO segue a LDO vigente para fins de orçamentação prévia de suas licitações. No entanto, a empresa poderá apresentar em sua composição os valores que julgarem necessários, em observância aos subitens 7.5 e 7.7.3 do Edital.



Continuação do Esclarecimento de Dúvidas nº 003/DALC/SEDE/2011

118ª PERGUNTA

Onde serão pagos os gastos com locação de aparelhos e materiais topográficos?

RESPOSTA

Os custos devem estar diluídos nos custos de execução com controle.

119ª PERGUNTA

Na composição de preço unitário – 01.07 – ADMINISTRAÇÃO LOCAL – não está contemplado equipe de vigilância para canteiro.

Perguntamos: Como a INFRAERO pretende remunerar este serviço?

RESPOSTA

Os custos devem estar diluídos nos custos de execução com controle.

120ª PERGUNTA

Na composição de preço unitário – 01.07 – ADMINISTRAÇÃO LOCAL – não está contemplado ônibus para o deslocamento dos funcionários do portão de entrada até o Canteiro de obras.

Perguntamos: Como será realizado o deslocamento dos funcionários para o canteiro de obras? Como a INFRAERO pretende remunerar este deslocamento uma vez que não foi previsto nos custos unitários?

RESPOSTA

Os custos estão previstos na Composição de Preço Unitário da Administração Local. O transporte de funcionários está previsto com o pagamento de vale-transporte até o local da obra, porém além deste transporte a INFRAERO considera para transporte interno do sítio há previsão de 2 (dois) veículos leves. Todos os custos de transporte a Construtora deverá prestar contas com a INFRAERO, obedecendo às leis vigentes.

121ª PERGUNTA

Sabe-se na prática que os funcionários alojados viajam para suas casas pelo menos uma vez por mês. Na composição de preço unitário – 01.07 – ADMINISTRAÇÃO LOCAL – não estão contempladas estas despesas.

Perguntamos: Como a INFRAERO pretende remunerar este custo?

RESPOSTA

A Construtora deverá considerar esta condição na sua proposta, a qual difere da proposta prévia da INFRAERO, uma vez que o mercado de trabalho da Grande Florianópolis tem mão de obra que comporta a necessidade dimensionada pela INFRAERO.

122ª PERGUNTA

Na composição de preço unitário – 01.06 – MANUTENÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS – estão contempladas despesas com EPI's, uniformes e EPC's. Na PSQ está considerado 18 meses para esta prática.



Continuação do Esclarecimento de Dúvidas nº 003/DALC/SEDE/2011

Perguntamos: Como a INFRAERO pretende remunerar o custo dos EPI's, uniformes e EPC's nos 03 primeiros meses, durante a implantação do canteiro de obras?

RESPOSTA

Os EPI's e EPC's considerados pela INFRAERO contemplam os quantitativos dimensionados para a equipe de trabalho, com preços comprovados através de pesquisa de mercado local. A Construtora deverá considerar estas quantidades de EPI's e EPC's para a Equipe dimensionada por esta, uma vez que cabe à Licitante elaborar a proposta com sua condição técnica.

123ª PERGUNTA

Como a INFRAERO pretende remunerar a diferença dos custos com EPI's, uniformes e EPC's uma vez que o custo previsto não remunera totalmente o valor gasto mensalmente?

RESPOSTA

Favor verificar resposta ao questionamento anterior.

124ª PERGUNTA

Existe previsão de veículos para a utilização da Fiscalização?

Perguntamos: Em caso afirmativo, Como a INFRAERO pretende remunerar este custo?

RESPOSTA

Não existe previsão de veículos para a utilização da Fiscalização.

125ª PERGUNTA

Conforme o Relatório Técnico de Estudo das Jazidas, foi observado que há um equívoco na distância informada neste documento em relação à jazida de Rocha da Pedrita Planejamento Construtora Ltda, localizada no município de Florianópolis, Rod. Antônio Luiz de Moura Gonzaga nº 2146 – Rio Tavares, onde a distância informada foi de 42,18 Km e de fato a distância é de 11 km, alterando o cálculo da DMT que consta no Edital. Estamos corretos em nosso entendimento?

De fato a distância de 11 km, altera o cálculo médio da DMT que consta no relatório e que consequentemente diminui o valor da obra?

RESPOSTA

Favor verificar resposta ao questionamento 100.

126ª PERGUNTA

Estamos entendendo que poderemos instalar na área prevista para implantação, no sítio aeroportuário, uma usina de asfalto e uma de concreto. Nosso entendimento está correto?



Continuação do Esclarecimento de Dúvidas nº 003/DALC/SEDE/2011

RESPOSTA

Não há previsão de construção de usinas de asfalto e concreto para este lote/fase da Obra, uma vez que as condicionantes ambientais para este tipo de instalação e a respectiva operação dos equipamentos requer uma série de medidas mitigatórias a serem seguidas que inviabilizam a orçamentação, A CONTRATADA deverá elaborar um estudo mais apurado do problema e que justifique economicamente a implantação ou ride, de uma Usina de Asfalto e levando em consideração a obtenção das licenças ambientais mais rigorosas para este tipo de Usina.

Uma vez que o mercado da Grande Florianópolis possui fornecedores licenciados que comportam a necessidade dimensionada pela INFARERO, não levamos em consideração tal opção.

127ª PERGUNTA

Estamos entendendo que os alojamentos previstos no Item 01.04.18 da Planilha de Serviços serão constituídos na área disponibilizada pela Infraero para implantação do canteiro de obras para serem utilizados pelos funcionários do construtor. Nosso entendimento está correto?

RESPOSTA

Não há previsão de construção de alojamentos para este lote/fase da Obra, uma vez que o mercado de trabalho da Grande Florianópolis tem mão de obra que comporta a necessidade dimensionada pela INFARERO. Caso a Construtora necessite de alojamentos, os custos com este tipo de edificação estão previstos na Planilha de Preço.

128ª PERGUNTA

Analisando os salários base relativamente a mão de obra, na composição de Administração Local, em especial "auxiliar de topografia" e "auxiliar de almoxarifado", verifica-se que o valor por hora (R\$ 1,67) considerados para as referidas funções não alcançam o mínimo legal exigido pela legislação trabalhista, uma vez que está inferior ao salário mínimo nacional. Assim torna-se necessário a adequação da composição analítica de preço unitário e do orçamento para que chega-se ao salário mínimo exigido nacionalmente. Isto posto, requer desta Comissão a reanálise do orçamento com adequação necessária, reabrindo-se prazo para a entrega das propostas.

RESPOSTA

Favor verificar a resposta ao questionamento 117.

2ª PARTE – ERRATA

Os seguintes dispositivos editalícios foram alterados:



Continuação do Esclarecimento de Dúvidas nº 003/DALC/SEDE/2011

Da Planilha de Serviços e Preços – PSP:

Nos itens 06.04.01.15.04; 06.04.01.15.05; 06.04.01.15.10 e 06.04.01.15.11:

Onde se lê: "Berço pré-moldado de concreto Fck > 15 Mpa, para separar 04 (três) dutos...".

Leia-se: "Berço pré-moldado de concreto Fck > 15 Mpa, para separar 04 (**quatro**) dutos...".

Do Memorial FL.01/102.75/03599/03:

Nos Quadros de Quantidades Unitários de galerias subterrânea em concreto armado:

Onde se Lê: kg

Leia-sê: kg/m

Anexo: FL.01/102.92/03598/03

No documento: FL.01/102.92/03598/03:

Onde se lê:

"(...)

- FL.04/102.07/03691
- FL.04/102.07/03692
- FL.04/102.07/03756
- FL.04/102.07/03757
- FL.04/102.07/03780 (...)"

Leia-se:

"(...)

- FL.01/102.07/03691
- FL.01/102.07/03692
- FL.01/102.07/03756
- FL.01/102.07/03757
- FL.01/102.07/03580 (...)"

3ª PARTE – RATIFICAÇÃO

Permanecem inalteradas as demais cláusulas e condições estabelecidas no Edital. Informações: Gerência de Licitações da INFRAERO localizada no SCS,



Continuação do Esclarecimento de Dúvidas nº 003/DALC/SEDE/2011

Quadra 3, Bloco "A", Lotes nº 17/18, Edifício Oscar Alvarenga I e II, 2º andar, Entrada "A", em Brasília/DF, ou pelo telefone nº (61) 3312.3086, ou ainda, no site http://www.infraero.gov.br/portal_licitacao.

Brasília/DF, 18 de outubro de 2011.

JOSÉ ANTONIO PESSOA NETO
Presidente da Comissão de Licitação
A.A nº 2314/DA(DALC)2011

LEONARDO MONTEIRO GAROTTI
Membro Técnico/DEOB

RANIERI DE ALMEIDA PINTO
Membro Técnico/DEOB

HELEN REGINA DE OLIVEIRA E RIBEIRO
Membro Técnico/PEOE-4